

Em busca de participação e sustentabilidade na **Gestão do Turismo**: os Observatórios para o **Turismo Sustentável** de Cavalcante e Cristalina

LUÍS HENRIQUE DE SOUZA * [luis_rce@yahoo.com.br]

MARIA DE LOURDES MOLLO ** [mlmollo@unb.br]

ELISANGELA MACHADO DA SILVA *** [eams@unb.br]

DAVI BIMBATTI **** [bimbatti@unb.br]

Objectivos | O destino precisa *manejar um conjunto de habilidades e competências a fim de consolidar a experiência turística*. Um melhor aproveitamento das tecnologias da informação, a efetividade nas estratégias de segmentação e posicionamento do destino nos principais mercados emissivos, a qualidade dos atrativos e dos serviços prestados pelos recursos humanos e, sobretudo, a pronta resposta às necessidades cada vez mais exigentes da demanda turística constituem desafios para a gestão de destinos.

Nesse contexto, pesquisa e dados são essenciais para destinos turísticos e, assim, observatórios de turismo atuam como agências de condução da governança. Eles provêm empreendedorismo, informações de gestão e de planejamento para organizações, criam conhecimento e experiência que sustentam e fortalecem a competitividade dos destinos.

O *Observatório para o Turismo Sustentável* se propõe a ser uma incubadora de gestão participativa ao organizar o planejamento, o monitoramento e a gestão compartilhados do processo de desenvolvimento turístico, buscando eficiência e sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Metodologia | A metodologia do *Observatório para o Turismo Sustentável* aplicada nos municípios de Cristalina/GO e Cavalcante/GO, empreendeu as seguintes etapas:

- a) Formação da equipe técnica e composição dos Comitês Gestores
- b) Aplicação da metodologia participativa
- c) Funcionamento dos observatórios
- d) Realização dos eventos metodológicos
- e) Os métodos de comunicação e a mobilização da comunidade.

* **Mestre em Gestão e Desenvolvimento em Turismo** pela Universidade de Aveiro e **Professor Assistente** na Universidade Federal de Sergipe (Brasil).

** **Doutorada em Economia** pela Université de Paris X Nanterre (França) e **Professora Titular** na Universidade de Brasília – Departamento de Economia e Centro de Excelência em Turismo.

*** **Doutoranda em Transportes** na Universidade de Brasília e **Coordenadora de Projetos de Turismo** na Universidade de Brasília – Centro de Excelência em Turismo.

**** **Bacharel em Comunicação Social** pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (São Paulo – Brasil) e **Analista em gestão de projetos em turismo** na Universidade de Brasília – Centro de Excelência em Turismo.

Principais resultados e contributos | Os dois observatórios, embora aplicando a mesma metodologia, obtiveram resultados distintos: Cristalina ganhou muito ao contatar representantes dos assentamentos agrícolas, de forma a estreitar laços comerciais e garantir ganhos económicos para maior número de residentes. Além disso, houve contato com lideranças estudantis organizadas e com o Instituto Rede Terra, encarregada de promover plantios sustentáveis do ponto de vista ambiental e ecológico. Cavalcante percebeu a importância do *Observatório* para o desenvolvimento sustentável do turismo local, e, com isso, possibilitou ao *trade*, o poder público e a comunidade residente, particularmente os Kalungas, envolverem-se na discussão e nas providências discutidas e decididas nas reuniões do *Observatório*.

À medida que a metodologia ganhava repercussão, vários parceiros se interessavam em conhecer a metodologia e contribuir para o desenvolvimento participativo instalado e, nessa circunstância, o *Observatório* abraçou pessoas de outras organizações como, por exemplo, em Cavalcante, a Direção do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, do Presidente da Associação Brasileira de Municípios, da Goiás Turismo, do SEBRAE-Goiás, Projeto Brasil Local. Em Cristalina, participaram representantes da mencionada Rede Terra.

Em Cavalcante, o evento escolhido para o exercício de gestão compartilhada foi a *I Mostra de Cinema Etnográfico de Cavalcante* com a exibição de vídeos etnográficos e documentários. A escolha do mês de dezembro assentou no intuito de fortalecer o fluxo turístico nesse período, considerado de baixa temporada para o destino.

Em Cristalina, foi organizado o 1º Encontro Estudantil com a Agricultura Familiar de Cristalina – EAF, que aproximou o trabalho da agricultura familiar junto à comunidade e propiciou lazer e cultura aos estudantes.

Para os pesquisadores do CET UnB, verificou-se ampliação do conhecimento para o desenvolvimento do turismo sustentável, formação de elos regulares entre a produção e a pesquisa, fomento de cooperação técnica e institucional e criação de uma base de dados virtual com indicadores e variáveis da atividade turística.

Conclusões | O *Observatório para o Turismo Sustentável* trouxe para os municípios de Cavalcante e Cristalina uma experiência de sucesso em termos de aplicação de uma metodologia participativa para o desenvolvimento do turismo, a julgar pelas avaliações realizadas localmente pelos comitês gestores. A participação da Universidade foi fundamental na elaboração das pesquisas e na condução das primeiras análises e discussões, organizando a gestão participativa. Por meio da composição de comitês gestores, tornou-se possível a convergência cooperativa de esforços no sentido de viabilizar o turismo local como atividade económica para estes destinos. As discussões que tiveram lugar ao longo das reuniões dos comitês gestores permitiram aprofundar análises sobre a valorização da cultura autóctone, a melhoria das infra-estruturas e da qualidade na prestação dos serviços turísticos e a necessidade de evitar vazamentos de renda e emprego das localidades.

A metodologia concebida para os *Observatórios* mostrou-se eficiente, em primeiro lugar, como forma de levar às comunidades pouco desenvolvidas os conhecimentos multidisciplinares da universidade, evitando, ao mesmo tempo, por intermédio dos comitês gestores, a imposição de formas de desenvolvimento alheias e/ou inadequadas à realidade local. Numa palavra, ouviu-se a comunidade nas decisões sobre o que e como fazer com o desenvolvimento do turismo.

Ao final da implantação dos Observatórios, é possível dizer que, apesar da necessidade de aperfeiçoamento da ferramenta, ela cumpriu bem alguns dos seus objetivos: ao organizar, por meio dos Comitês Gestores, a gestão do turismo local; ao garantir, nesta gestão, a participação da comunidade local, embora ainda de forma incompleta; ao permitir a transmissão de informações e conhecimentos por meio das pesquisas e análises das mesmas pelos pesquisadores da Universidade de Brasília; ao incluir aspectos da sustentabilidade nas discussões e planeamento da atividade turística e fomentar sua implantação; ao contar com a experiência em turismo dos técnicos do CET, na coordenação e organização dos trabalhos de implantação dos Observatórios.